

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O programa “Lixo e Cidadania Ribeirão Preto” tem como principal objetivo o resgate da cidadania dos catadores que recolhiam restos de alimentos e materiais recicláveis no aterro sanitário do município. Visa oferecer novas opções de vida e de trabalho a centenas de pessoas que vivem em extrema pobreza e se dedicavam a uma atividade absolutamente desumana.

O Daerp - Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto, autarquia responsável pela administração do lixo urbano, e a Prefeitura Municipal definiram como meta inicial a erradicação do trabalho, principalmente o trabalho infantil, no lixo do aterro sanitário e a revitalização urbana no Jardim Progresso (bairro onde residem os catadores) com ações governamentais que possibilitassem o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida das famílias.

O programa propõe-se a realizar a inserção dos catadores em atividades da coleta seletiva, objetivando não apenas a modernização da administração do lixo urbano, mas a solução de graves problemas sociais como a exclusão, o trabalho infantil, a pobreza, o desemprego, etc.

Outra meta é a formação de uma cooperativa de trabalhadores, implantando infra-estrutura de apoio à atividade e integrando-a ao programa de coleta seletiva da cidade (Programa Lixo Útil). A cooperativa a ser implantada em agosto próximo deverá gerenciar a coleta, triagem e a comercialização dos materiais recicláveis, além de desenvolver outras atividades correlatas para assegurar o aumento de renda dos trabalhadores.

A conservação do meio ambiente através da gestão adequada de resíduos sólidos e a ampliação dos serviços de coleta seletiva também fazem parte dos objetivos do programa, que se orienta por políticas de desenvolvimento sustentável, buscando conciliar o combate à pobreza com a proteção ambiental.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Em Ribeirão Preto, cerca de 300 pessoas viviam e sobreviviam do lixo da cidade, recolhendo alimentos e materiais recicláveis no aterro sanitário. Desses, 75 eram crianças e adolescentes afastados da escola e do convívio social. A maioria deles morava nas proximidades do aterro, no Jardim Progresso, bairro onde residem cerca de 10 mil pessoas. Vivendo do lixo, estavam expostos não só à contaminação e à promiscuidade social, como ao risco de vida em acidentes provocados por máquinas e caminhões do serviço de limpeza urbana.

Conscientes disso, em fevereiro de 2001, a Prefeitura Municipal e o Daerp deram início a um programa de intervenção social para resgatar a cidadania dessas pessoas, reintegrando-as às condições de dignidade familiar, profissional e social.

A primeira medida tomada foi a contratação, pelo Daerp, de 170 catadores como funcionários registrados em caráter emergencial para trabalhar no Centro de Triagem da Coleta Seletiva na separação, prensagem e enfiamento do material reciclável coletado na cidade. Com isso, os catadores se retiraram do aterro sanitário. As crianças e adolescentes foram afastados do trabalho no lixo e encaminhados a escolas e creches, sendo incluídos em projetos sociais como o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), o Programa de Renda Mínima, que garante uma complementação da renda familiar, e o Programa Ribeirão Jovem, de preparação para o mercado de trabalho.

Paralelamente, a Prefeitura realizou uma série de obras de infra-estrutura no bairro Jardim Progresso como o asfaltamento, implantação de galerias de águas pluviais e a iluminação pública. O Daerp implantou 14 km de redes e esgotos no bairro, totalizando 3.400 ligações, e implantou a coleta regular de lixo domiciliar.

Os trabalhadores participaram de cursos de alfabetização, treinamento e capacitação profissional, bem como de oficinas de artesanato, papel reciclável, culinária, panificação e de confecção de chinelos para o aprendizado de novas ocupações e geração de renda.

O aumento do número de trabalhadores no Centro de Triagem tornou possível a ampliação da coleta seletiva na cidade e a separação mais específica do material reciclável.

Uma nova etapa do projeto consiste na criação de uma cooperativa, que deverá gerenciar a triagem e a comercialização do material reciclável, garantindo trabalho e renda aos trabalhadores e contribuindo para a ampliação e melhoria da coleta seletiva no município.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.
Não.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo do programa eram os catadores que viviam da coleta de lixo no aterro sanitário. Para a seleção dos beneficiados, o Daerp realizou um cadastramento destas pessoas no local e comparou-o com o registro que já havia sido realizado anteriormente pelo Ministério Público.

Com base nestes dados, o Daerp contratou diretamente 170 pessoas, oferecendo carteira de trabalho assinada e todos os direitos trabalhistas. Elas participam do programa fazendo a separação, prensagem e enfardamento do material reciclável no Centro de Triagem da Coleta Seletiva. No momento, são diretamente beneficiadas 122 pessoas pois, desde então, várias faleceram devido a moléstias infecciosas crônicas anteriormente adquiridas (especialmente os portadores do HIV/aids), outros retornaram às suas cidades ou Estados de origem, alguns conseguiram outros empregos e 12 foram demitidos por justa causa. Dos que se encontram trabalhando, 62 são mulheres e 60 são homens. Isto representa 71,5% dos 170 inicialmente contratados.No entanto, se considerarmos que as famílias destas pessoas também foram diretamente beneficiadas, teremos um total de aproximadamente 600 pessoas pessoas favorecidas pelo programa.

O programa também contemplou as 75 crianças e jovens que freqüentavam o aterro, afastando-as do trabalho insalubre no lixo, conduzindo-as para creches e escolas e incluindo-as em programas sociais. Outros 48 catadores de lixo foram encaminhados para o "Programa de Volta ao Trabalho", da Prefeitura Municipal, onde receberam bolsa-auxílio, freqüentaram um curso de alfabetização de adultos e participam de cursos de qualificação profissional, objetivando sua colocação no mercado de trabalho. Ainda outros 20 catadores foram admitidos na empresa que realiza os serviços terceirizados de limpeza pública da cidade e se dispôs a colaborar com o projeto.

Em resumo, podemos dizer que 313 pessoas foram beneficiadas (170+75+48+20), em um universo de até 350 pessoas que freqüentavam o aterro. O número exato de catadores à época do início do programa é difícil precisar pois esta atividade para muitos era intermitente ou esporádica. Desta forma, o programa atingiu aproximadamente 89% do público alvo, se considerarmos o conjunto das pessoas que trabalhavam no aterro.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais ou privadas)?Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente usado pelo programa, projeto ou prática?

O gasto orçamentário do programa em 2002 foi de R\$ 1.007.355,30, incluindo o pagamento dos trabalhadores do Centro de Triagem, do serviço terceirizado de coleta seletiva, da manutenção (material de consumo e serviços), da tarifa telefônica e da energia elétrica. Os recursos financeiros vêm do Daerp, sendo que, do total da receita orçamentária do Departamento em 2002, 1,3% foram gastos com o programa Lixo e Cidadania.

DAERP - PROGRAMA " LIXO E CIDADANIA "

GASTOS COM O PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2002	
GASTOS	RS
MÃO DE OBRA (Centro de Triagem)	549.380,70

ENERGIA ELÉTRICA	2.487,00
TARIFA TELEFÔNICA	2.838,89
MANUTENÇÃO (Material de Consumo e Serviços)	22.046,97
SERVIÇO TERCEIRIZADO (Coleta Seletiva Lixo Reciclável)	430.601,74
TOTAL	1.007.355,30
PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA UTILIZADA PELO PROGRAMA	
*RECEITA ORÇAMENTÁRIA DAERP EXERCÍCIO 2002	77.223.954,65
GASTO TOTAL COM O PROGRAMA EM 2002	1.007.355,30
PERCENTUAL	1,3 %

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na operação do programa estão envolvidas 133 pessoas. Destas, dois homens e três mulheres realizam funções de direção e 64 homens e 64 mulheres exercem funções de execução.

7. Indique todas as organizações (públicas ou privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como essas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Diversas secretarias municipais colaboraram no desenvolvimento do programa. A Secretaria Municipal da Saúde criou um Programa de Educação para a Saúde especialmente para atender os trabalhadores do Centro de Triagem, com palestras quinzenais sobre DST-Aids, alcoolismo, higiene e outros. Todos os funcionários foram vacinados. Designou moradores do Jardim Progresso para atuarem como agentes comunitários de saúde, intensificou o combate à dengue no bairro e ampliou o atendimento das Unidades Básicas de Saúde próximas ao bairro.

A Secretaria Municipal da Educação garantiu a matrícula de todas as crianças no ensino fundamental, encaminhou jovens e adultos para alfabetização em classes noturnas e funcionários do Centro de Triagem para alfabetização no horário de trabalho. Através de convênio firmado com uma creche particular localizada no bairro, ofereceu atendimento aos filhos dos funcionários do Centro de Triagem e de outras crianças cujos pais frequentaram o programa “De Volta ao Trabalho”, atendendo 66 crianças.

A Secretaria Municipal da Cidadania e Desenvolvimento Social realizou o levantamento sócio-econômico das famílias do bairro e o atendimento a crianças e adolescentes no período contrário ao escolar com atividades educativas, esportivas e de lazer. Está trabalhando para a implementação dos Programas Renda Mínima e PETI. É esta Secretaria que fornece uma cesta básica mensal para cada trabalhador e promoveu os cursos de panificação, culinária e confecção de chinelos para geração de renda.

A Secretaria Municipal da Infra-estrutura foi responsável pela implantação da iluminação pública, das galerias de águas pluviais e asfaltamento do bairro Jardim Progresso.

Para a formação da cooperativa dos trabalhadores do Centro de Triagem, o programa conta com o apoio de diversas organizações. A Coderp – Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto, empresa de economia mista responsável pela Incubadora de Cooperativas e Micro-Crédito, está dando assessoria técnica e metodológica. Seu principal apoio está na área administrativa e de auto gestão. A Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos realizou um diagnóstico para verificar a viabilidade econômica da cooperativa e identificar outras atividades dentro do processo produtivo da reciclagem de materiais que a cooperativa possa vir a desenvolver. Eles orientaram os trabalhadores sobre os passos necessários para a formação da cooperativa. Também a Secretaria Estadual do Emprego e das Relações do Trabalho colaborou promovendo palestra sobre cooperativismo.

O Ministério Público teve papel importante na retirada dos catadores do aterro de Ribeirão Preto, denunciando o trabalho infantil no lixo, defendendo os direitos da infância e da juventude, o respeito ao meio ambiente, estabelecendo multas e punições. O cadastramento dos catadores do aterro por ele realizado foi de fundamental importância para a identificação dessas pessoas quando da sua contratação, uma vez que dezenas de interessados de diversas partes da cidade acorreram solicitando o emprego.

A Arquidiocese de Ribeirão Preto prestou sua colaboração, acompanhando a situação desde o princípio, visando buscar soluções de inclusão social junto ao grupo.

Para facilitar a contratação dos novos funcionários, foi realizado um acordo entre o Daerp, a Sub-delegacia do Trabalho e a Secretaria de Estado de Segurança Pública para que uma equipe fosse ao Centro de Triagem emitir documentos como CIC, RG, Título de Eleitor e Carteira de Trabalho, que a maioria dos trabalhadores não possuía.

Foi muito importante a participação e a colaboração da Associação de Moradores do Bairro para estabelecer as prioridades de intervenção da Prefeitura no Jardim Progresso. Diversas empresas locais participam doando materiais recicláveis, uniformes, mobiliário, prestando serviços e colaboração voluntária para o programa.

O Daerp gerencia de forma integrada todas as ações do programa, inclusive as participações dos diversos setores da sociedade, através da seção de Resíduos Sólidos que administra o Centro de Triagem e coordena a formação da cooperativa.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade ribeirão-pretana se dá através da separação dos materiais recicláveis para a coleta seletiva realizada pelo Programa Lixo Útil, que é divulgado através de folders, cartazes, entregues em escolas, residências, empresas e etc.

No Centro de Triagem, os trabalhadores (público-alvo) fazem a separação, a prensagem e enfiamento dos materiais para comercialização. Lá, eles recebem a visita de estudantes, funcionários de empresas e outros interessados em conhecer o projeto. Os trabalhadores também participam de eventos na comunidade para exposição e divulgação do seu trabalho.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

A invasão dos catadores no aterro sanitário de Ribeirão Preto teve início em março de 2000. Na época, o Ministério Público proibiu a entrada de catadores no aterro e determinou que o município os retirasse do local. A Polícia Militar foi acionada e impediu várias vezes a entrada das famílias no aterro, porém todas as tentativas de retirar os catadores do aterro foram ineficazes.

O projeto para a retirada dos catadores de lixo do aterro sanitário surgiu da vontade política da administração municipal de resolver este grave problema social e ambiental. Em fevereiro de 2001, a Prefeitura Municipal e o Daerp deram início a uma intervenção social voltada ao resgate da cidadania destas pessoas que sobreviviam às custas do lixo e em condições de grande miséria e insalubridade. Como havia um Centro de Triagem já em funcionamento, o programa previu a contratação dos catadores como funcionários do Daerp para depois prepará-los para a formação de uma cooperativa.

Naturalmente, havia o conhecimento de iniciativas tomadas em outras localidades, porém, foram buscadas soluções que pudessem atender as necessidades e possibilidades locais.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Face às dificuldades já enfrentadas pela administração municipal anterior para a retirada dos catadores do aterro, era necessário ter uma proposta que efetivamente atendesse aos anseios destas pessoas.

O primeiro contato desta administração do Daerp com os catadores no aterro sanitário ocorreu no início de janeiro de 2001 e tinha como objetivo conhecer o público-alvo e estreitar relações a fim de saber suas necessidades para providenciar a retirada do grupo do local. Inicialmente os catadores não aceitaram que o Daerp realizasse um cadastramento das pessoas devido ao temor de alguma represália.

No final de janeiro, a Prefeitura Municipal e o DAERP fizeram a proposta de contratação. Na época, o salário oferecido era de R\$200,00 com registro em carteira pela CLT, uma cesta básica, a matrícula das crianças nas escolas e creches, bem como a melhoria do saneamento básico e urbanização do Jardim Progresso. A proposta foi aceita e em 1º de fevereiro têm início as atividades. Para a contratação foi necessária a regularização da documentação. Foram expedidas 100 carteiras de trabalho, 69 RGs, 2 certidões de nascimento, 70 CICs, 55 títulos de eleitor e 49 certificados de reservistas. Concomitantemente foram entregues as obras de urbanização e saneamento básico, sendo iluminação em fevereiro de 2001, redes de água e esgoto em abril de 2001 e galerias de águas pluviais e asfalto no segundo semestre de 2001.

Em fevereiro, teve início o Programa Educação para a Saúde, onde foram realizadas palestras sobre saúde e campanha de vacinação. Neste período, ocorreu a implantação do curso de alfabetização de adultos. Inicia-se um período de preparação e educação para o trabalho formal com informações sobre horário, regulamentos, deveres e direitos dos trabalhadores pela CLT e o treinamento para o trabalho no Centro de Triagem. Em abril de 2001 tem início o plantio da horta comunitária.

No 2º semestre de 2001 foi contratada a FAI – INCOOP – Incubadora de Cooperativas Populares da UFSCar para a elaboração do diagnóstico de validade econômica para formação de cooperativa. Teve início o treinamento do grupo para as práticas cooperativas.

Em setembro de 2001 eles passam a frequentar a oficina de artesanato de papel que durou até janeiro de 2003.

A partir do segundo semestre de 2001 começam a aparecer mudanças no comportamento das pessoas, com redução dos atritos e desentendimentos, diminuindo a agressividade no grupo e melhorando os hábitos de higiene e postura profissional. Eles passaram a participar de encontros de catadores de lixo e ampliar a sua percepção dos problemas. Vários conseguiram se alfabetizar. Também aperfeiçoaram a qualidade do serviço.

Neste 1º semestre de 2003 melhorou o entendimento e a aceitação da formação de cooperativa e teve o início a ampliação de coleta de recicláveis com os próprios funcionários do Centro de Triagem recolhendo os materiais do bairro Campos Elíseos.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados estão relacionados ao comportamento social e aos hábitos dos trabalhadores. No início havia muito atrito, furto de materiais (principalmente latas de alumínio), era constante a violência física e verbal entre eles e as ameaças aos encarregados do Centro de Triagem. Houve várias tentativas de rebeliões. Outro obstáculo era que eles queriam permanecer como funcionários públicos, ao invés de formar a cooperativa.

Para superar essas barreiras, organizamos várias reuniões onde os problemas eram levantados e buscava-se solução com o próprio grupo. Foram realizadas palestras sobre cidadania e, nos casos mais graves, foram aplicadas as penalidades previstas na CLT.

Apesar dos esforços em difundir práticas solidárias, ainda persistem os pequenos furtos de materiais recicláveis e objetos pessoais. Talvez não seja tão difícil entender estas dificuldades sabendo que cerca de 10% dos trabalhadores já cometeram algum tipo de delito (homicídio, estelionato, furto, assalto, etc.).

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (qualitativos e quantitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A retirada dos catadores do trabalho no lixo e sua imediata contratação possibilitada pelo programa trouxe uma mudança radical na sua qualidade de vida. Um indicador do sucesso do programa é que somente 17,6% solicitaram seu desligamento, sendo que destes, 15 foram contratados por empresas privadas e 15 saíram por motivos particulares.

Quando o programa foi iniciado, havia 23 trabalhadores analfabetos; hoje, são apenas 5. Os 18 restantes estão cursando o ensino supletivo de 1ª a 4ª série. Dos 42 trabalhadores que tinham escolaridade até o 3º ano do Ensino Fundamental, 20 concluíram a 4ª série e foram encaminhados para o supletivo de 5ª a 8ª série. Estes resultados foram alcançados devido a uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que manteve uma sala de alfabetização de adultos específica para atender essa demanda.

Em fevereiro de 2001, entre os filhos dos funcionários do Centro de Triagem, havia 57 crianças fora da escola. Destas, 41 foram encaminhadas para creches e 16 foram matriculadas na escola, de acordo com suas respectivas faixas etárias.

Em dezembro de 2001, a renda familiar média dos trabalhadores era de R\$ 377,32. Atualmente, só o salário líquido do funcionário é R\$ 332,35, o que inclui o adicional de insalubridade e abono. Além disso, os trabalhadores recebem salário família e mais uma cesta básica mensal. Houve, portanto, uma grande melhoria na situação econômica das famílias.

O aumento do número de trabalhadores no Centro de Triagem, através da contratação dos ex-catadores, tornou possível a ampliação da coleta seletiva na cidade, como podemos ver no quadro abaixo.

COLETA SELETIVA EM RIBEIRÃO PRETO
Toneladas de materiais recicláveis separados no Centro de Triagem

2º semestre de 2000*	- 307 toneladas
1º semestre de 2001**	- 362 toneladas
2º semestre de 2001**	- 570 toneladas
1º semestre de 2002**	- 589 toneladas
2º semestre de 2002**	- 681 toneladas
1º semestre de 2003**	- 692 toneladas

* Antes da implantação do programa ** Depois da implantação do programa

Houve também uma melhoria na qualidade do material triado e prensado, aumentando em 50% o número de empresas interessadas na compra dos materiais recicláveis, através de leilões realizado pelo DAERP.

Com a remoção dos catadores do aterro sanitário, este passou a ser operado dentro da normalidade, o que permitiu o aprimoramento de técnicas de operação, resultando em grande ganho ambiental, o que propiciou no final do ano de 2002 a nota 9,7 em avaliação realizada pela CETESB (0-10).

O saneamento e benfeitorias urbanas no Jardim Progresso foi um passo importante para a melhoria da saúde e a qualidade de vida da população.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que na sua opinião é a mais importante)?

Sem dúvida alguma, a mais importante conquista foi conseguida na área social. A oportunidade de abandonar a atividade desumana da catação do lixo, sujeita à insalubridade do trabalho e aos riscos à saúde e à segurança pessoal abriu uma nova perspectiva de vida para dezenas de famílias. Um novo emprego, a esperança de aumentar os rendimentos, de voltar a estudar, de sonhar com o futuro fazem parte do resgate da dignidade e da cidadania destas pessoas. Muitos tiveram, pela primeira vez, a oportunidade de obterem seus documentos de identidade, de ter uma carteira de trabalho assinada, de participar de palestras, de encontros de catadores, de se sentirem valorizados. A retirada das crianças e jovens do trabalho no lixo e o seu encaminhamento para as creches e escolas foi uma conquista valiosa que, em si, já validaria o projeto.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O ponto mais inovador deste programa foi conseguir erradicar o trabalho na catação de lixo no aterro sanitário, melhorando a situação econômica e social das famílias e, ao mesmo tempo, promovendo a defesa do meio ambiente.

Como já foi dito, várias tentativas para a retirada dos catadores já haviam sido feitas, sem resultados. A inovação consistiu em apresentar uma alternativa que foi aceita pelos catadores, pois apresentava uma oportunidade concreta de melhoria das condições de vida e trabalho.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A superação da miséria, do desemprego e da violência tem sido o maior desafio para as prefeituras municipais. O programa Lixo e Cidadania teve um impacto efetivo na superação da miséria, do desemprego e da violência dos catadores de lixo e suas famílias pois possibilitou a melhoria do seu poder aquisitivo, incentivou a educação, a capacitação profissional e a integração social.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça e etnia).

O maior impacto foi ter conseguido acabar com o trabalho infantil e adulto no lixo do aterro sanitário, modificando profundamente as características do trabalho e das relações sociais do grupo. Com o programa, conseguimos reduzir significativamente o analfabetismo e melhorar a escolaridade dos trabalhadores, bem como colocar as crianças e jovens em creches e escolas. Houve também um impacto importante na situação social e econômica das famílias. O número de contratações de homens e mulheres é equivalente, o que representa um fator de estabilidade no grupo.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Neste ano melhorou a conscientização dos trabalhadores com relação à formação da cooperativa. O Estatuto Social da futura cooperativa já foi elaborado e finalizado, estando em fase final de formalização (legalização junto aos órgãos públicos). Houve a participação da Coderp na formação da cooperativa, ampliando nossas parcerias com órgãos governamentais. Alcançamos significativa melhoria no comportamento social e profissional do grupo, com aumento do nível de escolaridade. Outra novidade foi a ampliação da coleta seletiva com a participação dos funcionários do Centro de Triagem na coleta porta a porta.

18. Qual é mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A maior deficiência é que o programa ainda não conseguiu incluir os catadores de rua de materiais recicláveis, que realizam este trabalho de maneira informal.